

ALGODÃO – 25/05 a 29/05/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	84,67	84,33	82,90	84,34	-0,39%	0,01%	1,74%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	94,21	89,41	87,92	89,14	-5,38%	-0,31%	1,38%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	68,26	56,21	58,19	57,87	-15,23%	2,94%	-0,55%
Liverpool Índ.A	/ lbs	79,65	65,68	66,53	65,91	-17,25%	0,36%	-0,93%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3822	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-13,1%)	Produtor/MT ¹ (-13,8)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	131,01	121,66	89,47	97,86

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Depois de interromperem a sequência de queda na semana passada (que vinham desde 30/03 no preço ao produtor e desde 09/03 no atacado SP), as cotações no mercado brasileiro do algodão voltaram a se valorizarem. Apesar da valorização do real e da leve queda na média do contrato spot de Nova Iorque, os preços domésticos se elevaram num processo de realinhamento à paridade de exportação. A pluma que na semana passada estava cerca de 20% abaixo desta paridade no MT, nesta semana está por volta de 13%.

Já em relação ao mês de maio, as cotações, tanto ao produtor, quanto ao atacado, sofreram desvalorizações no decorrer do mês, mas retornaram para patamares bem próximos ao do primeiro dia do mês. Com a indústria nacional praticamente fora do mercado, a paridade deixou de sustentar os preços. Mas estes se recuperaram no final do mês num processo de ajustamento. Como pode ser visto na Tabela 1, acima, os preços estão praticamente estáveis em sua variação mensal. E no caso do preço ao produtor, os preços se encontram nos mesmo patamares de um ano atrás.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 59 mil toneladas até a segunda semana de maio, volume 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. No acumulado do período comercial, de julho a junho, o país embarcou 1,9 milhão de toneladas, ante 1,2 milhão de toneladas no mesmo período da safra anterior. Mesmo assim, o estoque de passagem será maior que o da temporada 2018/19.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou queda na semana, quando comparada à anterior. Um dos principais motivos para as perdas foi o fraco desempenho das exportações norte-americanas.

Os EUA registraram 44,6 mil fardos na semana que se encerrou no dia 21 de maio, volume 65% menor que na semana imediatamente anterior. No acumulado da temporada 2019/20, o volume exportado supera em pouco mais de 40% o volume no mesmo período do ano passado, e, também, a média acumulada nas último cinco temporadas.

O USDA divulgou o seu primeiro relatório sobre a safra 2020/21, indicando crescimento dos estoques mundiais e dos EUA. Os estoques finais dos EUA foram estimados em 1,67 milhão de toneladas, superando os 1,54 milhão de toneladas da temporada anterior. Já para o mundo, o USDA estimou os estoques finais da safra 2020/21 em 21,64 milhões de toneladas, contra 21,11 milhões de toneladas do período anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de pluma pelo porto de Paranaguá cresceram cerca de 3% nos primeiros 4 meses de 2020, totalizando 11,8 mil toneladas. Este algodão tem origem, principalmente, dos estados de SP, MT e BA e tem como principais destinos o Vietnã, China, Paquistão Indonésia e Turquia.

O porto de Santos/SP embarca, nas últimas safras, mais de 90% de toda a pluma brasileira. Com o aumento da produção e, consequentemente, exportação, o porto de Paranaguá surge como uma alternativa.

[Responda nossa pesquisa de opinião.](#)
[Clique aqui.](#)